

R. Castilho 5, 5º andar, 1250-066 LISBOA
 T. +351 21 355 30 30 / +351 21 310 23 80
 F. +351 21 354 24 24 / +351 21 310 23 89
www.grupogi.net . www.edelman.com

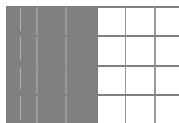
MEIO: METRO

CORES P&B

TIRAGEM:

PÁGINA CAPA E

PERIODICIDADE: DIÁRIA



SUPLEMENTO:

RUBRICA:

DATA: 18 DE SETEMBRO DE 2009

PRESS MONITORING



nacional p/04
Green Festival regressa em nome do ambiente

vozes p/12
Pode o Gato Fedorento ajudar a eleger o próximo Governo?

Um caso de sucesso escolar

- Uma associação privada de empresários conseguiu combater insucesso escolar
- Programa tem ajudado alunos mais problemáticos em escolas por todo o País

p/02

Regresso às aulas

IONEGA PRESTIGE
 Capacidade: 250GB
 PREÇO: 59,99€
 PREÇO FNAC: 49,99€

LACIE LACINEMA CLASSIC
 Capacidade: 2TB
 PREÇO: 129,99€
 PREÇO FNAC: 89,99€

TOSHIBA SATELLITE A550-226
 + EPSON STYLUS SX105 (OFERTA)
 Processador: Intel® Dual Band
 Memória RAM: 8GB
 Preço: 399,99€
 PREÇO FNAC: 299,99€
 + OFERTA IMPRESSORA

fnac

actual

"Investir nas crianças é o investimento mais rentável para o futuro do País"

António Carvalho Silveira, chefe de estado português, sobre o trabalho da Associação EPIS, que conta com o alto patrocínio da Presidência da Repúblia



O projeto está agora no terreno, num desafio de mudança e melhoria do sucesso escolar, e conta com o apoio do Ministério da Educação e de dez autarquias de Norte e Sul do País

Portugal tem das taxas mais altas de abandono

OCDE. Portugal regista a maior taxa de abandono escolar entre os países da OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico. Apesar de 73% dos alunos portugueses terminarem o ensino obrigatório.

Segundo o relatório da OCDE, as melhores notas vão para a República Checa (com 9% de abandono)

no Secundário. No ano passado, "a taxa de incesso foi de 13% no Básico e de 36% no Secundário", afirmou recentemente a ministra da Educação, Mariana de Lourdes Rodrigues.

Causas. Visto pelos docentes, o incesso escolar deve-se sobretudo ao mau comportamento (69,1%) e ao absentismo (50,8%) dos alunos. Em Portugal perde-se 15,1% da aula a manter a ordem, ou seja, cerca de 15 minutos, revelam as conclusões da OCDE.

No ano lectivo de 2008/09, a taxa de retenção no Ensino Básico situou-se nos 7% e nos 18%

Empresários ensinam alunos a ter boas notas

Sucesso escolar subiu 14% no grupo de jovens apoiados pela associação

A prevenção de factores de risco permitiu salvar estes estudantes.

Seis mil alunos de escolas do 5º ciclo por todo o País. Diagnósticos? Insuccesso escolar. Um ano e meio depois a curva está bem mais perto. As notas melhoraram 14%. Reúnta para o sucesso! Apenas trabalho e atenções.

Os responsáveis por esta melhoria formam a Associação EPIS - Empresários para a Inclusão. Foi parceira com o Ministério da Educação, propondo mudar um cenário que em Portugal é dos maiores negros. Dados recentes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) apontam Portugal como o país com maior índice de abandono escolar:

Um exemplo em Nova Iorque

EPIS apresenta resultados lá por fora. A "Rede de mediadores EPIS para o sucesso escolar" apresenta os seus resultados na primeira terça-feira em Nova Iorque. O projeto foi criado há cinco anos, no study internacional pela Clinton Global Initiative.

que os alunos recebiam mais problemas. "A taxa de incesso atingiu, em anos anteriores, valores próximos dos 50%", salienta. Imediatamente, permitiu dividir inicialmente 20 mil alunos de 87 escolas de 10 concelhos do País - Aljezur, Armação, Matosinhos, Odemvelhas, Paredes, Resende, Santarém, Setúbal, Tavira e Vila Franca de Xira -, ou seja, 1/3 da população escolar nacional dos 7 e 8 anos. Foi sucedido depois escolhidas seis mil crianças com um objectivo: transformá-las em "bons alunos", que terminassem o 9º ano. Mesmo porque segundo Diogo Simões Pereira, "não há casos perdidos". Aliás, este projeto é a prova disso. **PARA SABER**

Ferramentas. A fórmula para o sucesso não é assim tão difícil de alcançar. "Trabalhamos no comportamento, no auto-estima, nos objectivos de vida, ensinamo-los a gerir o tempo e memória do estudo e a própria ansiedade, antes dos testes", refere.

Mesmo assim, a solução não passa apenas por trabalhar o aluno. Há que ir mais longe. Chegar aos professores e às famílias, onde muitas vezes pode estar a origem do problema. "Analizamos a relação familiar, como por exemplo a convivência em casa", avança Diogo Simões Pereira. Embora o incesso escolar se encontre em todas as classes sociais, o responsável lembra que o problema sóbete quando os pais têm "menos rendimentos" e "níveis de educação mais baixos".

Português e matemática eram, segundo o responsável, as disciplinas em que os alunos tinham maior dificuldade. "Mas não se deve esquecer a afectividade, carinho e alegria", afirma.

Projeto analisou alunos de 87 escolas do País

Boas práticas

1 Para os pais: Devem estar atentos aos filhos. Por exemplo, meio dia de perguntas chegam para perceber se estes faltam às aulas.

2 Para os professores: Na sala de aula quando os alunos têm algum problema, professores e diretores de turma devem estar atentos.

3 Nas escolas: Organizações que dão apoio e orientação essenciais. Mas não se deve esquecer a afectividade, carinho e alegria.